



Pedro Malan: última versão dos estudos econômicos para o governo Fernando Henrique Cardoso

Ajuste da economia começa ainda no governo Itamar

Extinção ou não da Ufir é a principal dúvida que atormenta a assessoria do presidente eleito

BEATRIZ ABREU

BRASÍLIA — Decisões importantes para garantir a continuidade do Plano Real devem ser tomadas até a próxima semana. A principal delas será a extinção ou não da Ufir. O presidente do Banco Central e futuro ministro da Fazenda, Pedro Malan, recebeu a última versão dos estudos. Segundo técnicos, nos últimos dias, diminuiu a possibilidade de extinguir esse indexador de

impostos. A nova alternativa é manter a UFIR com correção trimestral, adotando-se uma total reformulação na tributação das aplicações financeiras.

A decisão sobre a UFIR será um sinalizador para o ritmo com que o governo pretende desindexar a economia. Os economistas já falam em gradualismo na condução da desindexação. Parece não existir mais o ímpeto inicial de, já nos primeiros dias de governo, acelerar a extinção da UFIR, IPC-r e TR. Assim, nos primeiros três

meses de governo, a melhor alternativa, segundo assessores, seria a de consolidar os ganhos obtidos até agora no combate à inflação.

Entre as medidas que devem refletir de imediato no próximo governo está a reformulação do imposto de renda. A inflação baixa tornou onerosa a tributação das

aplicações financeiras. O governo passará a tributar o ganho nominal e as alíquotas serão reduzidas. Ainda existem divergências entre a Receita Federal e o Banco Central, em relação as novas alíquotas.

FIM DE
INDEXADORES
PARECE MAIS
DISTANTE